

Unimed Sergipe Cooperativa de Trabalho Médico

Balancos Patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(em Reais)

Ativo	Nota	31/12/2018	31/12/2017
Circulante			
Disponível	4g / 5	532.987	715.610
Realizável		176.002.984	161.629.863
Aplicações financeiras	4c / 6	114.731.020	102.683.457
Aplicações garantidoras de provisões técnicas		63.713.343	59.833.303
Aplicações livres		51.017.677	42.850.154
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	4b / 4d / 7	44.832.128	33.982.385
Contraprestações pecuniárias a receber		38.371.609	33.982.385
Operadoras de planos de assistência à saúde		6.460.519	-
Créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de assistência à saúde da operadora	4b / 4e / 8	1.879.495	9.056.722
Créditos tributários e previdenciários	4g / 9	10.421.750	11.130.753
Bens e títulos a receber	4f / 10	3.721.380	4.235.410
Despesas antecipadas		417.211	436.735
Conta corrente com cooperados	4h / 11	-	104.401
		176.535.971	162.345.473
Não circulante			
Realizável a longo prazo		22.626.913	20.808.189
Aplicações financeiras	4c / 6	72.387	72.000
Aplicações livres		72.387	72.000
Ativo fiscal diferido		-	42.703
Depósitos judiciais e fiscais		4.910.077	2.571.858
Outros créditos a receber de longo prazo		7.860	20.792
Conta corrente com cooperados	4h / 11	17.636.589	18.100.836
Investimentos	4i / 12	27.111.942	22.075.775
Participações societárias em rede hospitalar		25.720.654	20.959.046
Outros Investimentos		1.391.288	1.116.729
Imobilizado	4b / 4j / 4l / 13	8.472.816	9.070.952
Imóveis de uso próprio		4.377.335	4.423.660
Não hospitalares		4.377.335	4.423.660
Imobilizados de uso próprio		3.146.030	3.697.841
Não hospitalares		3.146.030	3.697.841
Imobilizações em curso		949.451	949.451
Intangível	4b / 4k / 4l / 14	934.987	640.146
		59.146.658	52.595.062
Total do ativo		235.682.629	214.940.535

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed Sergipe Cooperativa de Trabalho Médico

Balancos Patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(em Reais)

Passivo	Nota	31/12/2018	31/12/2017
Circulante			
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	4b / 4m / 15	97.965.300	88.845.341
Provisão de contraprestações não ganhas - PCNG		32.533.736	29.327.253
Provisão para remissão		1.096.415	389.801
Provisão de eventos a liquidar para o SUS		4.417.292	4.075.695
Provisão de eventos a liquidar para outros prestadores de serviços assistenciais		40.098.384	35.203.649
Provisão de Eventos Ocorridos e não Avisados (PEONA)		19.819.473	19.848.943
Débitos de operações de assistência à saúde		4.307.648	2.857.318
Receita antecipada de contraprestações		3.449.705	2.853.025
Comercialização sobre operações		-	4.293
Operadoras de planos de assistência à saúde		857.943	-
Débitos com operações de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora	4p / 16	2.937.074	7.182.058
Provisões	4b / 4q / 17	-	306.720
Provisão para ações judiciais		-	306.720
Tributos e encargos sociais a recolher	4p / 18	13.229.982	9.234.369
Empréstimos e financiamentos a pagar	4n / 19	3.011.785	3.138.437
Débitos diversos	4p / 20	7.983.583	7.916.202
Conta corrente com cooperados		8.476	102.166
		129.443.848	119.582.611
Não circulante			
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	4b / 4m / 15	5.690.156	4.802.877
Provisão para remissão		1.243.317	520.853
Provisão de eventos a liquidar para o SUS		4.446.839	4.282.024
Provisões		1.713.313	1.020.209
Provisões para ações judiciais	4b / 4q / 17	1.713.313	1.020.209
Tributos e encargos sociais a recolher	4p / 18	17.604.830	18.647.455
Tributos e contribuições		3.022.135	3.022.134
Parcelamento de tributos e contribuições		14.582.695	15.625.321
Empréstimos e financiamentos a pagar	4n / 19	7.985.619	10.944.921
Débitos diversos	4p / 20	449.623	853.875
		33.443.541	36.269.337
Patrimônio líquido			
Capital social	21	16.594.800	14.406.667
Reservas		50.701.718	38.753.815
Reservas de Capital		25.100	25.100
Reservas de Reavaliação		803.978	803.978
Reservas de Sobras		49.872.640	37.924.737
Resultado		5.498.722	5.928.105
Sobras à disposição da AGO		5.498.722	5.928.105
Total do patrimônio líquido		72.795.240	59.088.587
Total do passivo e do patrimônio líquido		235.682.629	214.940.535

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed Sergipe Cooperativa de Trabalho Médico

Demonstrações de Resultados dos

Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(em Reais)

	Nota	31/12/2018	31/12/2017
Contraprestações efetivas de plano de assistência à saúde	4s	413.383.577	347.057.605
Receitas com operações de assistência à saúde		419.301.610	351.949.208
Contraprestações líquidas	22	420.730.688	351.981.132
Variação das provisões técnicas de operações de assistência à saúde		(1.429.078)	(31.924)
(-) Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde da operadora		(5.918.033)	(4.891.603)
Eventos indenizáveis líquidos	4t	(355.782.772)	(298.055.569)
Eventos conhecidos ou avisados	23	(355.812.242)	(295.003.112)
Variação da provisão de eventos ocorridos e não avisados		29.470	(3.052.457)
Resultado das operações com planos de assistência à saúde		57.600.805	49.002.036
Outras receitas operacionais de planos de assistência à saúde		94.869	96.335
Receitas de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da Operadora		9.052.030	5.897.263
Receitas com operações de assistência médico-hospitalar		5.607.716	2.896.331
Receitas com administração de intercâmbio eventual - assistência médico hospitalar		3.097.113	2.634.631
Outras receitas operacionais		347.201	366.301
(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde		(2.240.561)	(1.752.156)
Outras despesas operacionais		(14.141.711)	(17.201.359)
Outras despesas operacionais com plano de assistência à saúde		(14.141.711)	(17.201.359)
Outras despesas de operações de planos de assistência à saúde		(16.153.456)	(17.105.808)
Programas de promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças		(249.156)	-
Provisão para perdas sobre créditos		2.260.901	(95.551)
Outras despesas operacionais de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora		(1.217.970)	(2.688.254)
Resultado bruto		49.147.462	33.353.865
Despesas de comercialização		(1.505.763)	(773.013)
Despesas administrativas		(31.231.018)	(29.308.224)
Resultado financeiro líquido		2.222.707	7.893.768
Receitas financeiras		10.135.858	12.837.303
Despesas financeiras		(7.913.151)	(4.943.535)
Resultado patrimonial		235.472	301.921
Receitas patrimoniais		293.061	311.497
Despesas patrimoniais		(57.589)	(9.576)
Resultado antes dos impostos e participações		18.868.860	11.468.317
Imposto de renda	4o	(4.066.809)	(3.137.322)
Contribuição social	4o	(1.508.905)	(1.166.061)
Resultado líquido do exercício	4r	13.293.146	7.164.934

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed Sergipe Cooperativa de Trabalho Médico
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(em Reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Reserva de Capital</u>	<u>Reserva de reavaliação</u>	<u>Reserva de Sobras</u>	<u>Sobras à disposição da AGO</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2016	10.032.543	25.100	803.978	31.014.806	10.084.626	51.961.053
Destinações da AGO de 29/03/2017:						
Retenção de sobras	-	-	-	6.050.776	(6.050.776)	-
Incorporação capital social	4.033.851	-	-	-	(4.033.851)	-
Movimentação do exercício:						
Integralização de capital	444.220	-	-	-	-	444.220
Baixa de cooperados	(103.947)	-	-	-	-	(103.947)
Utilização fundo de assistência do cooperado	-	-	-	(377.673)	-	(377.673)
Resultado do exercício:						
Sobras do exercício - atos cooperativos	-	-	-	-	6.974.242	6.974.242
Sobras do exercício - atos não cooperativos	-	-	-	-	190.692	190.692
Destinações estatutárias:						
Fundo de reserva - 10%	-	-	-	697.424	(697.424)	-
RATES - 5%	-	-	-	348.712	(348.712)	-
RATES - atos não cooperativos	-	-	-	190.692	(190.692)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017	14.406.667	25.100	803.978	37.924.737	5.928.105	59.088.587
Destinações da AGO de 12/03/2018:						
Retenção de sobras	-	-	-	4.495.119	(4.495.119)	-
Incorporação capital social	1.429.654	-	-	-	(1.429.654)	-
Movimentação do exercício:						
Integralização de capital	1.282.674	-	-	-	-	1.282.674
Baixa de cooperados	(524.195)	-	-	-	-	(524.195)
Utilização fundo de assistência do cooperado	-	-	-	(344.972)	-	(344.972)
Transf. Fundo de capitalização margem de solvência	-	-	-	5.502.053	(5.502.053)	-
Resultado do exercício:						
Sobras do exercício - atos cooperativos	-	-	-	-	12.991.415	12.991.415
Sobras do exercício - atos não cooperativos	-	-	-	-	301.731	301.731
Destinações estatutárias:						
Fundo de reserva - 10%	-	-	-	1.329.315	(1.329.315)	-
RATES - 5%	-	-	-	664.657	(664.657)	-
RATES - atos não cooperativos	-	-	-	301.731	(301.731)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	16.594.800	25.100	803.978	49.872.640	5.498.722	72.795.240

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed Sergipe Cooperativa de Trabalho Médico

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

	31/12/2018	31/12/2017
(em Reais)		
Atividades operacionais		
Recebimento de plano de saúde	452.924.337	413.654.496
Resgate de aplicações financeiras	298.750.406	181.280.398
Outros recebimentos operacionais	1.228.742	502.235
Pagamento a fornecedores e prestadores de serviço de saúde	(353.835.358)	(327.007.375)
Pagamento de comissões	(1.331.962)	(732.251)
Pagamento de pessoal	(23.074.826)	(20.436.771)
Pagamento de serviços de terceiros	(11.852.925)	(11.289.000)
Pagamento de tributos	(32.829.936)	(33.473.715)
Pagamento de contingências cíveis, trabalhistas e tributárias	(2.879.580)	(3.360.077)
Pagamento de aluguel	(968.912)	(925.570)
Pagamento de promoção e publicidade	(283.904)	(359.618)
Aplicações financeiras	(305.421.554)	(198.733.784)
Outros pagamentos operacionais	(11.607.141)	(9.997.484)
Caixa líquido das atividades operacionais	8.817.387	(10.878.516)
Atividades de investimento		
Outros recebimentos das atividades de investimento	10.247	26.223
Pagamento de aquisição de ativo imobilizado - hospitalar	-	(9.686)
Pagamento de aquisição de ativo imobilizado - outros	(568.040)	(859.328)
Pagamento de aquisição de participação em outras empresas	(228.655)	(12.000)
Outros pagamentos das atividades de investimento	(3.976.526)	(76.000)
Caixa líquido das atividades de investimento	(4.762.974)	(930.791)
Atividades de financiamento		
Integralização de capital em dinheiro	9.917	101.650
Recebimento de empréstimos / financiamentos	-	15.000.000
Outros recebimentos da atividade de financiamento	1.121.293	1.776.195
Pagamento de juros - empréstimos/financiamentos/leasing	(1.101.592)	(168.555)
Pagamento da amortização - empréstimos/financiamentos/leasing	(3.711.053)	(3.249.091)
Outros pagamentos da atividade de financiamento	(555.601)	(1.807.159)
Caixa líquido das atividades de financiamento	(4.237.036)	11.653.040
Aumento (redução) do disponível	(182.623)	(156.267)
Saldo do disponível no início do exercício	715.610	871.877
Saldo do disponível no final do exercício	532.987	715.610
Aumento (redução) do disponível	(182.623)	(156.267)
Ativos livres		
Saldo do disponível + aplicações livres no início do exercício	59.833.303	54.826.858
Saldo do disponível + aplicações livres no final do exercício	63.713.343	59.833.303
Aumento (redução) dos ativos livres	3.880.040	5.006.445

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed Sergipe Cooperativa de Trabalho Médico

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(Em Reais)

1. Contexto operacional

A Unimed Sergipe Cooperativa de Trabalho Médico (a seguir denominada Unimed Sergipe), tem por objetivo a congregação dos integrantes da profissão médica, para sua defesa econômico social, proporcionando-lhes condições para o exercício de suas atividades no mercado de trabalho, observando o princípio de livre oportunidade para todos os Cooperados e aprimoramento dos serviços de assistência médica.

A Unimed Sergipe está registrada na Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS sob o nº 33.766-8.

2. Principais atividades desenvolvidas

No cumprimento de suas atividades a Unimed Sergipe assina, em nome dos seus cooperados, contratos para prestação de serviços inerentes a atividade médica com pessoas físicas e jurídicas de direito público ou privado.

Atua na contratação de serviços hospitalares, de medicina, de exames auxiliares, de diagnósticos de tratamento e a comercialização destes serviços através de planos de saúde.

A Unimed Sergipe comercializa atualmente 40 produtos, os quais se encontram devidamente registrados no Sistema de Informações de Produtos junto a Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

3. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras são elaboradas e apresentadas de acordo com o Plano de Contas Padrão instituído pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, estabelecido pela Resolução Normativa RN nº 290 de 27 de fevereiro de 2012, alterada pelas Resoluções Normativas, RN nº 314 de 23 de novembro de 2012, RN nº 322 de 27 de março de 2013, RN nº 344 de 20 de dezembro de 2013, RN 390 de 02 de dezembro de 2015, RN nº 418 de 26 de dezembro de 2016 e RN nº 430 de 07 de dezembro de 2017 consoante às práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações nº 6.404/76, alterada pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, dos

Unimed Sergipe Cooperativa de Trabalho Médico

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(Em Reais)

pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade.

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, apresentadas em conjunto com as correspondentes de 2017, de forma a permitir a comparabilidade.

A conclusão e emissão destas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria da Operadora em 22 de fevereiro de 2019.

4. Principais práticas contábeis

a) Regime de escrituração

A Operadora adota o regime de competência para registro de suas operações. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

b) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem provisões para perdas sobre créditos, provisões técnicas, estimativas do valor justo de determinados ativos e passivos, provisões para passivos contingentes, estimativas de vida útil de determinados ativos e outras similares. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente diferentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

c) Aplicações financeiras

Unimed Sergipe Cooperativa de Trabalho Médico

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(Em Reais)

Estão demonstradas ao custo de aplicação, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço. As aplicações vinculadas não estão destinadas à negociação ou disponíveis para venda (vide nota explicativa nº 6).

d) Créditos de operações com planos de assistência à saúde

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos. Preços preestabelecidos - “Provisão de contraprestação não ganha - PCNG”, e posteriormente sendo reconhecidos como “contraprestações efetivas de operações de planos de assistência à saúde”, no que se refere aos serviços médicos e hospitalares, quando da efetiva cobertura do risco contratual incorrido conforme determinado pela RN nº 393 de 09 de dezembro de 2015 e suas alterações. Preços pós-estabelecidos na conta de “contraprestações efetivas de operações de planos de assistência à saúde” (vide nota explicativa nº 7).

A provisão para perda sobre créditos de liquidação duvidosa está constituída de acordo com o item 10.2.3 do Capítulo I do anexo da Resolução Normativa – RN nº 418 DIOPE/ANS.

e) Créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de assistência à saúde da Operadora

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, em contrapartida à conta de resultado “receitas operacionais de assistência à saúde não relacionada com planos de saúde da Operadora”, no que se refere aos serviços médicos e hospitalares prestados a outras operadoras de planos médico-hospitalares (vide nota explicativa nº 8).

A provisão para perda sobre créditos de liquidação duvidosa está constituída de acordo com o item 10.2.3 do Capítulo I do anexo da Resolução Normativa – RN nº 418 DIOPE/ANS.

Unimed Sergipe Cooperativa de Trabalho Médico

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(Em Reais)

f) Bens e títulos a receber

Representados essencialmente por adiantamentos diversos e pelo estoque, indispensável ao funcionamento da Operadora para realização do serviço assistencial à saúde sendo avaliado ao custo médio ponderado de aquisição (vide nota explicativa n° 10).

g) Demais ativos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores de realização ou liquidação, incluídos, quando aplicável, os rendimentos auferidos. Os direitos realizáveis após o término do exercício social subsequente à data do balanço patrimonial são classificados como não circulante.

h) Conta corrente com cooperados

Os créditos registrados com cooperados estão sendo registrados pelos valores deliberados por assembleia dos cooperados, corrigidos, pela mesma atualização realizada pelas obrigações legais que originaram os mesmos (vide nota explicativa n° 11).

i) Investimentos

Representados essencialmente pela participação societária de 99,99% em rede hospitalar própria (São Marcos Hospitalar Ltda.), ajustada mensalmente pelo método da equivalência patrimonial, além de outras participações minoritárias demonstradas pelo método de custo, somadas as sobras e subtraídas as perdas incorridas, quando aplicável e deliberado em assembleias (vide nota explicativa n° 12).

j) Imobilizado

Demonstrado pelo custo de aquisição corrigido até 31 de dezembro de 1995 líquido das depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear a taxas anuais (vide nota explicativa n° 13).

Unimed Sergipe Cooperativa de Trabalho Médico

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(Em Reais)

k) Intangível

Com as alterações nas Leis nº 6.404/76 e nº 11.941/09, o intangível foi incorporado ao balanço a partir do exercício de 2008 e está relacionado a direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

O pronunciamento CPC 04 – Ativo Intangível tem como objetivo definir o tratamento contábil dos ativos intangíveis que não são abrangidos especificamente em outro pronunciamento. Por sua vez, ele estabelece que uma entidade deva reconhecer um ativo intangível apenas se determinados critérios forem atendidos. Além disso, também especifica como apurar e mensurar o valor contábil dos ativos intangíveis, exigindo divulgações específicas sobre esses ativos (vide nota explicativa nº 14).

l) Avaliação do valor recuperável de ativos (“impairment”)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável.

Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

m) Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

Calculadas de acordo com as determinações da Resolução Normativa nº 209/2009 e alterações, com exceção da provisão de eventos a liquidar que é calculada com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde efetivamente recebidas pelas operadoras e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise

Unimed Sergipe Cooperativa de Trabalho Médico

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(Em Reais)

preliminar das despesas médicas conforme estabelecido pela RN ANS n° 209/2009 e RN 290/2012 e suas alterações vigentes (vide nota explicativa n° 15).

n) Empréstimos e financiamentos

Registrados pelo valor principal, acrescidos dos encargos financeiros incorridos até a data do balanço (vide nota explicativa n° 19).

o) Tributos e encargos sociais a recolher

Calculados com base nos critérios estabelecidos pela legislação vigente, levando à tributação os valores provenientes de atos não cooperativos, considerando os efeitos tributários demandados pela aplicação das modificações na Lei n° 11.941/09 (vide nota explicativa n° 17).

p) Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e variações monetárias e cambiais incorridos até a data do balanço. As obrigações exigíveis após o término do exercício social subsequente à data do balanço patrimonial são classificadas no passivo não circulante.

q) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As principais práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes (vide nota explicativa n° 17):

- i)** Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- ii)** Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Passivos contingentes avaliados como de perda

Unimed Sergipe Cooperativa de Trabalho Médico

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(Em Reais)

possível não exigem provisão, mas divulgação em nota explicativa, enquanto aqueles avaliados como de perda remota não são provisionados e nem divulgados;

- iii)** Obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as possibilidades de êxito, quando originadas de processos em que a Operadora questiona a inconstitucionalidade de tributos.

Na constituição das provisões, a Administração leva em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, à similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

r) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais a índices ou taxas oficiais incidentes sobre os ativos circulantes e não circulantes e os passivos circulantes e não circulantes.

Do resultado são deduzidas ou acrescidas as parcelas atribuíveis de imposto de renda e contribuição social.

s) Reconhecimento da receita

As contraprestações efetivas são apropriadas à receita considerando-se o período de cobertura do risco, quando se tratarem de contratos com preços pré-estabelecidos. Nos contratos com preços pós-estabelecidos e nas operações de prestação de serviços de assistência à saúde, a apropriação da receita é registrada na data em que se fizerem presentes os fatos geradores da receita, de acordo com as disposições contratuais, ou seja, a data em que ocorrer o efetivo direito ao valor a ser faturado.

t) Reconhecimento dos eventos indenizáveis

Unimed Sergipe Cooperativa de Trabalho Médico

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(Em Reais)

Os eventos indenizáveis são constituídos com base no valor das faturas apresentadas pela rede credenciada e cooperados e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas.

Como parte dessas faturas não são apresentadas dentro do período da sua competência, ou seja, há eventos realizados por prestadores e cooperados que não são cobrados (avisados) em sua totalidade da Operadora ao final de cada mês, os eventos ocorridos e não avisados são registrados mediante constituição de PEONA – Provisão para eventos ocorridos e não avisados.

u) Informações por segmento

A Operadora está organizada em uma única unidade de negócio, correspondente à atividade de planos de saúde, sendo suas operações controladas e gerenciadas de forma integrada.

v) Normas Internacionais de Contabilidade

A Operadora vem adotando as Normas Internacionais de Contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, com exceção da CPC 11 de seguros, CPC 29 – Ativo Biológico e Produto Agrícola, o CPC 34 – Exploração e Avaliação de Recursos Minerais, CPC 35 – Demonstrações Separadas, CPC 44 – Demonstrações Combinadas, CPC 47 – Receitas, CPC 48 – Instrumentos Financeiros, CPC PME – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas e da ICPC-10 do Imobilizado as quais não foram aprovadas pela Agência Nacional de Saúde, portanto não adotadas pelas operadoras de planos de saúde.

As demais Normas Internacionais de Contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis são aplicáveis às demonstrações contábeis no que não contrariarem a Resolução Normativa nº 290/2012 e alterações vigentes, no qual em alguns casos não aplica integralmente as situações destacadas nestes

Unimed Sergipe Cooperativa de Trabalho Médico

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(Em Reais)

pronunciamentos, adotando regras específicas a serem aplicadas ao setor de saúde.

5. Disponível

	31/12/2018	31/12/2017
Caixa	2.128	1.788
Banco conta movimento	530.859	713.822
	532.987	715.610

6. Aplicações financeiras

		31/12/2018	31/12/2017
Garantidoras de provisões técnicas			
Caixa Economica Federal	Caixa FI Saúde Suplementar ANS RF	24.388.560	23.200.339
Banco Santander S.A.	Santander FI ANS BR Renda Fixa	10.652.345	10.145.680
Sicredi Aracaju	Soberano Saúde – FI RF LP ANS	5.995.373	4.916.951
Banco Itaú S.A.	Itau Unimed Renda Fixa FI	6.672.223	6.346.705
Banco Itaú S.A.	CDB 30 horas DI	-	5.173.088
Banco Safra S.A.	SNS Safra ANS FIRF	5.208.498	5.174.493
Banco Safra S.A.	ANS - ANS RF	5.444.869	4.956.756
Banco do Brasil S.A.	BB CDB DI	5.437.270	-
(-) Provisão IRRF		(85.795)	(80.709)
		63.713.343	59.833.303
Livres			
Banco Itaú S.A.	Itau Premio renda fixa	21.585	21.481
Banco Bradesco S.A.	CDB Facil	145.107	136.796
Sicredi Aracaju	RDC Master	15.918.087	11.548.731
Caixa Econômica Federal	CDB / RDB Caixa	13.392.207	10.486.466
Banese Banco do Estado de Sergipe	Poupa CDB – Pós CDI	1.102.874	1.041.539
Banco do Brasil S.A.	BB CDB DI	31.863	55.452
Banco Safra S.A.	TCM - renda fixa	16.192.555	15.477.181
Banco Santander S.A.	BB CDB DI	5.143.954	5.038.594
(-) Provisão IRRF		(930.555)	(956.086)
		51.017.677	42.850.154
		114.731.020	102.683.457

Unimed Sergipe Cooperativa de Trabalho Médico

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(Em Reais)

7. Créditos de operações com planos de assistência à saúde

	31/12/2018	31/12/2017
Planos individuais - preestabelecidos		
Créditos a receber	25.579.996	24.305.157
(-) Provisão para perdas sobre créditos - PPSC	<u>(2.278.007)</u>	<u>(2.463.895)</u>
	23.301.989	21.841.262
Planos coletivos - preestabelecidos		
Créditos a receber	15.762.198	13.000.415
(-) Provisão para perdas sobre créditos - PPSC	<u>(1.007.578)</u>	<u>(1.659.781)</u>
	14.754.620	11.340.634
Planos coletivos - pós estabelecidos		
Créditos a receber	<u>315.000</u>	<u>800.489</u>
	315.000	800.489
Subtotal - Contraprestações pecuniárias a receber	<u>38.371.609</u>	<u>23.445.865</u>
Operadoras de planos de assistência a saúde		
Contraprestação corresponsabilidade assumida	6.640.805	-
(-) Provisão para perdas sobre créditos - PPSC	<u>(180.286)</u>	<u>-</u>
	6.460.519	-
Subtotal - Operadoras de planos de assist. à saúde	<u>6.460.519</u>	<u>-</u>
	<u>44.832.128</u>	<u>33.982.385</u>

Corresponde a valores a receber dos planos de saúde da Operadora. As provisões para devedores duvidosos estão constituídas em montante considerado suficiente para fazer face às eventuais perdas na realização das contas a receber. As provisões foram efetuadas de acordo com os critérios de avaliação de apropriação contábil e de auditoria descritos no Capítulo I do Anexo I, itens 10.2.3.1 a 10.2.3.5 da Resolução Normativa nº 290/2012 e alterações vigentes da ANS.

Unimed Sergipe Cooperativa de Trabalho Médico

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(Em Reais)

8. Créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de assistência à saúde da Operadora

	31/12/2018	31/12/2017
Intercâmbio a receber - atendimento eventual		
Intercâmbio a receber	221.745	194.093
Intercâmbio a faturar	1.704.012	10.469.102
(-) Provisão para perdas sobre créditos - PPSC	(46.262)	(1.606.473)
	1.879.495	9.056.722

Corresponde a créditos com outras Unimed's (Intercâmbio a receber) referentes a taxa de administração e reembolso de atendimentos. A Provisão para perda sobre créditos constituída de acordo com os parâmetros estabelecidos pelo capítulo I, item 10, subitem 10.2.3 da RN nº 418 de 26 de dezembro de 2016.

9. Créditos tributários e previdenciários

	31/12/2018	31/12/2017
Imposto de renda retido na fonte - faturas	46.681	13.730
Imposto de renda sobre aplicações financeiras	1.677.395	1.651.422
Imposto de renda a compensar	867.370	1.353.022
Contribuição social sobre o lucro líquido a compensar	311.937	655.860
Créditos previdenciários	2.529.167	2.993.208
Crédito de PIS e COFINS	6.552	40.605
Imposto sobre Serviços a recuperar	-	-
Antecipação de parcelamentos não homologados	4.982.648	4.422.906
	10.421.750	9.227.717

Créditos previdenciários

Unimed Sergipe Cooperativa de Trabalho Médico

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(Em Reais)

Em linha com o inciso IV do art. 22 da Lei nº 8.212/1991, a Operadora recolhia, a título de contribuição previdenciária, 15% sobre as notas fiscais ou faturas de serviços prestados por cooperados por intermédio de cooperativas de trabalho.

Em junho de 2015, no entanto, o Supremo Tribunal Federal, ao julgar o Recurso Extraordinário nº 595.838/SP, no âmbito da sistemática do art. 543-B do Código de Processo Civil (CPC), declarou a inconstitucionalidade do referido inciso, ocasião na qual a Operadora deixou de recolher e registrou em seu ativo o montante recolhido nos últimos 5 anos (R\$ 4.604.901, de junho/2010 a maio/2015). Desde janeiro de 2016, a Operadora vem compensando mensalmente esse valor mediante desconto à razão de 30% do INSS a recolher.

Antecipação de parcelamentos não homologados

Em 2017 a Unimed Sergipe aderiu ao Programa Especial de Regularização Tributária – PERT, conforme Medida Provisória MP 783/2017, aguardando consolidação da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional – PGFN e da Receita Federal do Brasil – RFB.

10. Bens e títulos a receber

	31/12/2018	31/12/2017
Estoques	2.383.934	2.616.663
Títulos a receber	949.058	804.392
Outros créditos	388.388	814.355
	3.721.380	4.235.410

Unimed Sergipe Cooperativa de Trabalho Médico

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(Em Reais)

11. Conta corrente com cooperados

	31/12/2018	31/12/2017
Circulante		
Conta corrente com cooperados	-	104.401
Não circulante		
Conta corrente com cooperados	17.636.589	18.100.836
	<u>17.636.589</u>	<u>18.205.237</u>

Em 20 de outubro de 2008, a Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS publicou a Instrução Normativa nº 20, que define a forma das operadoras de planos de saúde contabilizar as obrigações legais. De acordo com o art. 4º da referida instrução, as operadoras classificadas na modalidade de cooperativas médicas, que na assembleia geral ordinária relativa ao exercício de 2008, deliberarem pela transferência da responsabilidade de pagamento das obrigações legais para seus cooperados, poderão contabilizar no passivo não circulante as obrigações legais, tendo como contrapartida o ativo circulante.

A Operadora mantém registrado em 2018 as obrigações legais correspondentes ao parcelamento especial de impostos e contribuições federais, parcelados em 180 meses, deferidos em 18 de novembro de 2009, conforme parâmetros definidos pela Lei nº 11.941 de 2009 da Secretaria da Receita Federal (SRF). Os valores encontram-se individualizados por cooperado, levando-se em consideração o ano de cada obrigação legal e o valor correspondente ao rateio de produção por cooperado.

Unimed Sergipe Cooperativa de Trabalho Médico

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(Em Reais)

		31/12/2018	31/12/2017
IRPJ	2004 a 2007	728.484	747.660
CSLL	2004 a 2007	396.906	407.354
INSS	2000 a 2007	8.323.866	8.542.975
CSRF	2005 a 2007	26.273	26.963
IRRF	2000 a 2005	689.500	707.650
PIS	2003 a 2007	1.568.044	1.609.320
COFINS	1998 a 2007	5.903.516	6.058.914
		17.636.589	18.100.836

12. Investimentos

	31/12/2018	31/12/2017
Participações societárias pelo método de equivalência patrimonial		
São Marcos Hospitalar Ltda	25.720.654	18.474.012
AFAC São Marcos Hospitalar Ltda.	-	2.485.034
	25.720.654	20.959.046
Outros investimentos		
Ações Telemar	9.000	9.000
Central Nacional Unimed	582.844	582.844
Unimed Seguradora	102.256	90.994
Unimed Equatorial	10.000	10.000
Unimed Participações	77.476	69.659
Unicred de Aracajú	609.712	354.232
	1.391.288	1.116.729
	27.111.942	22.075.775

Participações societárias pelo método de equivalência patrimonial

Unimed Sergipe Cooperativa de Trabalho Médico

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(Em Reais)

Corresponde ao método de avaliação do investimento na empresa São Marcos Hospitalar Ltda., CNPJ nº 15.592.785/0001-06, cuja participação societária da Operadora em 31/12/2018 é equivalente a 99,9998700397%.

Outros investimentos

Avaliados pelo custo de aquisição, das capitalizações de sobras e juros sobre capital conforme decisões de assembleias.

13. Imobilizado

	Vida útil estimada	SalDOS em 31/12/2017	Movimentação		SalDOS em 31/12/2018
			Custo	Depreciação	
Imóveis de uso próprio					
Terrenos	-	3.095.452	-	-	3.095.452
Terrenos - reavaliação	-	803.978	-	-	803.978
Edificações	25	524.230	-	(46.325)	477.905
Subtotal não hospitalares		4.423.660	-	(46.325)	4.377.335
Subtotal imóveis de uso próprio		4.423.660	-	(46.325)	4.377.335
Imobilizado de uso próprio					
Instalações	10	7.137	-	(1.085)	6.052
Máquinas e equipamentos	10	2.321.869	(80.209)	(235.049)	2.006.611
Materiais de informática	5	1.040.738	80.596	(288.248)	833.086
Móveis e utensílios	10	266.441	19.358	(31.746)	254.053
Veículos	5	61.656	-	(15.428)	46.228
Subtotal não hospitalares		3.697.841	19.745	(571.556)	3.146.030
Subtotal imobilizado de uso próprio		3.697.841	19.745	(571.556)	3.146.030
Imobilizações em curso					
Hospitalares / odontológicos	-	949.451	-	-	949.451
Subtotal imobilizações em curso		949.451	-	-	949.451
		9.070.952	19.745	(617.881)	8.472.816

Unimed Sergipe Cooperativa de Trabalho Médico

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(Em Reais)

14. Intangível

	Vida útil estimada	Saldos em 31/12/2017	Movimentação		Saldos em 31/12/2018
			Custo	Amortização	
Direito de uso de <i>software</i>	5	640.146	457.630	(162.789)	934.987
		640.146	457.630	(162.789)	934.987

15. Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

	31/12/2018	31/12/2017
Provisões de contraprestações	33.630.151	29.717.054
Provisão de contraprestação não ganha – PCNG	32.533.736	29.327.253
Provisão para remissão	1.096.415	389.801
Provisão de eventos a liquidar para o SUS	4.417.292	4.075.695
Provisão de eventos a liquidar para outros prestadores	40.098.384	35.203.649
Provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA)	19.819.473	19.848.943
Circulante	97.965.300	88.845.341
Provisões de contraprestações	1.243.317	520.853
Provisão para remissão	1.243.317	520.853
Provisão de eventos a liquidar para o SUS	4.446.839	4.282.024
Não circulante	5.690.156	2.554.654

Provisão de contraprestação não ganha - PCNG

Constituída com base nos contratos com preços pré-estabelecidos com prazo de cobertura (vigência e risco) subsequente à data do balanço. A provisão é calculada *pro rata die* conforme estabelecido no capítulo II, Seção V, da Resolução Normativa - RN nº 393, de 9 de dezembro de 2015.

Provisão para remissão

Constituída sobre planos que possuem cláusula de remissão, destinada à cobertura de assistência médico-hospitalar aos dependentes em caso de falecimento do beneficiário

Unimed Sergipe Cooperativa de Trabalho Médico

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(Em Reais)

titular, a provisão é calculada conforme metodologia descrita em Nota Técnica Atuarial aprovada em 29 de setembro de 2006, segundo o Ofício nº 3367/2006/DIR.ADJ (GEAOP)/DIOPE/ANS/MS.

Provisão para eventos a liquidar SUS

Referem-se a contestados lançamentos realizados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, visando a cobrança de despesas assistenciais decorrentes de atendimentos dos usuários da Operadora no Sistema Único de Saúde, estando de acordo conforme artº2 da Instrução Normativa nº3 de 19 de outubro de 2010 - DIOPE/DIDES.

Provisão de eventos a liquidar para outros prestadores

Provisão para garantia de eventos já ocorridos, registrados contabilmente e ainda não pagos. RN nº 209/09, RN 393/2015 e alterações vigentes, que determinou a constituição desta provisão a partir de 1º de janeiro de 2010, cujo registro contábil é realizado no momento da apresentação da cobrança às operadoras e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas.

Conforme publicação da RN 227/10 e alterações vigentes, que determinou que a provisão para eventos a liquidar deve ser lastreada por ativos garantidores que atendam os critérios da RN 392/2015 e alterações vigentes.

Provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA)

Constituída com base na metodologia de cálculo aprovada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que ainda não tenham sido avisados pelos prestadores.

As provisões técnicas de benefícios concedidos - Remissão e provisão para eventos ocorridos e não avisados – PEONA, foram apuradas conforme nota técnica atuarial e são suficientes para fazer frente às exigências da Agência Nacional de Saúde

Unimed Sergipe Cooperativa de Trabalho Médico

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(Em Reais)

Suplementar – ANS, de acordo com o parecer atuarial emitido pela empresa Oxy Consultoria Empresarial e Atuarial e assinado pela atuária Jacqueline Barbosa, MIBA nº 1.421.

16. Débitos com operações de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da Operadora

	31/12/2018	31/12/2017
Intercâmbio		
Hospitais a pagar	1.834.626	3.170.327
Clínicas e laboratórios a pagar	900.925	1.994.849
Produção cooperados	134.759	340.569
Prestadores diversos a pagar	66.764	1.676.313
	<u><u>2.937.074</u></u>	<u><u>7.182.058</u></u>

17. Provisões para ações judiciais

	31/12/2018	31/12/2017
Circulante		
Provisões para ações judiciais		
Cíveis - ANS	-	306.720
	<u><u>-</u></u>	<u><u>306.720</u></u>
Não circulante		
Provisões para ações judiciais		
Cíveis	681.107	366.009
Cíveis - ANS	1.032.206	654.200
	<u><u>1.713.313</u></u>	<u><u>1.020.209</u></u>

Unimed Sergipe Cooperativa de Trabalho Médico

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(Em Reais)

Adicionalmente, a Operadora é parte em processos cíveis e trabalhistas ainda em andamento, advindos do curso normal de suas operações, classificados como de risco possível por seus advogados, para os quais não foram constituídas provisões. Tais processos representam o montante de R\$ 4.430.085, em 31 de dezembro de 2018 (R\$5.285.309, em 31 de dezembro de 2017).

<u>Ações com risco de perda possível</u>	<u>Risco financeiro</u>	<u>Quantidade de ações</u>
Cíveis	4.047.384	443
Trabalhistas	382.701	22
	<u>4.430.085</u>	<u>465</u>

18. Tributos e encargos sociais a recolher

	31/12/2018	31/12/2017
Circulante		
Tributos e contribuições a recolher:		
ISS	4.211.691	585.049
PIS e COFINS	434.165	477.823
INSS	499.761	440.617
FGTS	153.840	137.793
Outros	3.678	2.955
Retenções de impostos e contribuições:		
IRRF	1.417.041	1.223.948
ISS	1.187.298	1.165.999
PIS, COFINS, CSLL e INSS	1.365.423	1.285.976
Parcelamentos tributários	1.232.084	1.232.084
Parcelamentos tributários - IN 20	2.725.001	2.682.125
	<u>13.229.982</u>	<u>9.234.369</u>
Não circulante		
Parcelamentos tributários	3.022.135	3.022.134
Parcelamentos tributários - IN 20	14.582.695	15.625.321
	<u>17.604.830</u>	<u>18.647.455</u>

Unimed Sergipe Cooperativa de Trabalho Médico

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(Em Reais)

Tributos e contribuições relacionados a IN 20 (Cooperativas) - Parcelamento

Corresponde a parcelamento especial de impostos e contribuições federais, em 180 meses, deferidos em 14 de junho de 2011, conforme parâmetros definidos pela Lei nº 11.941 de 2009 da Secretaria da Receita Federal, referentes à Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF, contribuições para o Instituto Nacional de Seguridade Social – INSS, PIS e COFINS, IRPJ e CSLL.

Dos valores mencionados, encontra-se registrado na rubrica “Conta corrente com cooperados”, no ativo não circulante, o montante de R\$17.636.589 (dezesete milhões, seiscentos e trinta e seis mil, quinhentos e oitenta e nove reais), conforme autorizado pelos cooperados em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 18 de dezembro de 2008, na forma que dispõe a Instrução Normativa nº 20 de 20/10/2008 da DIOPE/ANS, correspondendo a responsabilidade assumida pelos cooperados, a ser realizado somente quando da efetiva exigibilidade dos passivos relacionados.

19. Empréstimos e financiamentos

	<u>Taxa contratual</u>	<u>Vencimento final</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Banco Santander S.A.	6,00% a.a.	nov/2018	-	206.249
Banco Safra S.A.	CDI + 2,43% a.a.	jul/2022	10.944.921	13.833.082
Conta garantida			1.998	1.186
Consignado			50.485	42.841
			<u>10.997.404</u>	<u>14.083.358</u>
Circulante			3.011.785	3.138.437
Não circulante			7.985.619	10.944.921

Unimed Sergipe Cooperativa de Trabalho Médico

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(Em Reais)

20. Débitos diversos

	31/12/2018	31/12/2017
Obrigações com pessoal	3.021.304	2.776.084
Fornecedores	4.194.890	4.344.959
Depósitos de Terceiros	482.715	176.958
Outros	734.297	1.472.076
	8.433.206	8.770.077
Circulante	7.983.583	7.916.202
Não circulante	449.623	853.875

21. Patrimônio líquido

	31/12/2018	31/12/2017
Capital social	16.594.800	14.406.667
Reservas	50.701.718	38.753.815
Reservas de capital	25.100	25.100
Reservas de reavaliação	803.978	803.978
Reservas de sobras	49.872.640	37.924.737
Fundo de reserva	4.734.265	3.404.951
RATES	2.955.728	1.989.339
Fundo de assistência ao cooperado	2.560.469	2.905.441
Fundo indivisível de constituição e manutenção da margem de solvência - FICOM	39.622.178	29.625.006
Sobras à disposição da AGO	5.498.722	5.928.105
	72.795.240	59.088.587

Capital social

O capital social integralizado em 31 de dezembro de 2018 está representado por R\$16.594.800 (dezesesseis milhões, quinhentos e noventa e quatro mil e oitocentos reais), composto de quotas-partes indivisíveis.

Unimed Sergipe Cooperativa de Trabalho Médico

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(Em Reais)

A movimentação de cooperados no decorrer do exercício de 2018 foi a seguinte:

Quantidade de cooperados			
31/12/2018	Admissões	Exclusões	31/12/2017
587	15	(19)	591

Estatutariamente e de acordo com a Lei Cooperativista nº 5.764/71, são previstas as seguintes destinações das sobras e constituições de reservas:

Fundo de reserva

Conforme disposto nos artigos 56 e 57 Estatuto Social, o fundo de reserva é constituído à razão de 10% (dez por cento) das sobras de cada exercício e destina-se a reparar eventuais perdas de qualquer natureza que a Operadora venha a sofrer, sendo indivisível entre os associados, mesmo no caso de dissolução ou liquidação.

No exercício de 2018 foi destinado para o fundo de reserva o valor de R\$1.329.315 (um milhão, trezentos e vinte e nove mil, trezentos e quinze reais), perfazendo o saldo acumulado de R\$4.734.265 (quatro milhões, setecentos e trinta e quatro mil, duzentos e sessenta e cinco reais).

Reserva de Assistência Técnica Educacional e Social (RATES)

Conforme disposto nos artigos 56 e 58 do Estatuto Social, a RATES é constituída à razão de 5% (cinco por cento) das sobras de cada exercício e destina-se a prestar amparo aos associados e seus familiares, bem como programar atividades de incremento técnico e educacional dos cooperados, sendo indivisível entre os associados.

No exercício de 2018 foi destinado para a RATES o valor de R\$664.657 (seiscentos e sessenta e quatro mil, seiscentos e cinquenta e sete reais), bem como R\$301.731 (trezentos e um mil, setecentos e trinta e um reais), correspondente ao resultado obtido com atos não cooperativos, conforme previsto no art. 87 da Lei nº 5.764/71 perfazendo o saldo acumulado de R\$2.955.728 (dois milhões, novecentos e cinquenta e cinco mil, setecentos e vinte e oito reais).

Unimed Sergipe Cooperativa de Trabalho Médico

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(Em Reais)

Reserva de reavaliação

Reserva decorrente de reavaliação de terrenos que em 2017 apresentava o saldo de R\$803.978 (oitocentos e três mil e novecentos e setenta e oito reais).

Fundo de assistência ao cooperado

Fundo constituído com o objetivo de garantir o rendimento aos cooperados eventualmente afastados temporariamente, com prazo máximo de 1 ano de suas atividades profissionais, conforme regulamentação da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 15/12/2008. No exercício de 2018 houve utilização de R\$344.972 (trezentos e quarenta e quatro mil, novecentos e setenta e dois reais), perfazendo o saldo acumulado de R\$2.560.469 (dois milhões, quinhentos e sessenta mil, quatrocentos e sessenta e nove reais).

Fundo indivisível de constituição e manutenção da margem de solvência-FICOM

Idealizado e constituído em 2011, com vistas ao atingimento da margem de solvência, conforme determinação do CONAD – Conselho de Administração da Operadora e ratificado na Assembleia Geral Extraordinária-AGE, realizada em 27.11.2017.

No exercício de 2018, conforme deliberado em Assembleia Geral Ordinária realizada em 12 de março de 2018, 76% (setenta e seis por cento) das sobras do exercício de 2017, no valor de R\$4.495.119 (quatro milhões, quatrocentos e noventa e cinco mil, cento e dezenove reais), foram transferidas ao referido fundo, bem como 50% das sobras líquidas de 2018, após as destinações estatutárias, no montante de R\$5.502.053 (cinco milhões, quinhentos e dois mil e cinquenta e três reais) perfazendo o saldo acumulado de R\$39.622.178 (trinta e nove milhões, seiscentos e vinte e dois mil, cento e setenta e oito reais).

Sobras à disposição da AGO

Sobras líquidas à disposição da Assembleia Geral Ordinária (AGO) do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, no valor de R\$5.498.722 (cinco milhões, quatrocentos e noventa e oito mil, setecentos e vinte e dois reais).

Unimed Sergipe Cooperativa de Trabalho Médico

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(Em Reais)

22. Contraprestações líquidas

Registradas no montante de R\$420.730.688 (quatrocentos e vinte milhões, setecentos e trinta mil, seiscentos e oitenta e oito reais) no exercício de 2018 (R\$351.981.132, no exercício de 2017), correspondem às receitas oriundas de mensalidades e faturas de beneficiários de planos de assistência médico-hospitalar individuais e coletivos oferecidos pela Operadora.

Adoção da Resolução Normativa RN n° 430 de 07 de dezembro de 2017

A Unimed Sergipe, conforme requerido pela RN 430, de 7 de dezembro de 2017, adotou a nova forma de contabilização das operações de compartilhamento da gestão de riscos envolvendo operadoras de plano de assistência à saúde. Os valores referentes ao exercício de 2018 foram integralmente registrados no mês de dezembro de 2018 e foram contabilizados conforme relatórios extraídos dos arquivos disponibilizados pela Unimed do Brasil, relativos às transações de intercâmbio (arquivo PTU). Estes relatórios possibilitaram a identificação da ocorrência de operações típicas de compartilhamento de risco na forma de intercâmbio habitual em pós-pagamento entre as Unimed Origem e Executora, conforme regras previstas no Manual de Intercâmbio Nacional, aprovadas pelo Fórum Unimed. As contabilizações ocorreram como a seguir:

Unimed Sergipe como Prestadora

Conforme requerido pela RN 430, quando ocorre o atendimento pela Unimed Sergipe, de beneficiários de outra Operadora, os custos realizados pelo recurso próprio ou pela rede credenciada são registrados como “Eventos Indenizáveis” – Grupo 4111 do Plano de Contas da ANS. Também, conforme RN 430, as faturas emitidas são contabilizadas como “Contraprestações Emitidas de Assistência à Saúde” – Conta Contábil 311112 do Plano de Contas da ANS.

Unimed Sergipe como Origem

Os custos dos procedimentos realizados por beneficiários da Unimed Sergipe em outras Operadoras, de forma habitual, conforme requerido pela RN 430, passaram a

Unimed Sergipe Cooperativa de Trabalho Médico

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(Em Reais)

ser contabilizados, na conta redutora da receita “Contraprestações Emitidas de Assistência à Saúde” – Conta Contábil 3117 do Plano de Contas da ANS.

Os saldos contábeis referentes a 31.12.2017 estão sendo apresentados sem os efeitos da RN 430/2017.

23. Eventos conhecidos e avisados

Registrados no montante de R\$355.812.242 (trezentos e cinquenta e cinco milhões, oitocentos e doze mil, duzentos e quarenta e dois reais) no exercício de 2018 (R\$295.003.112, no exercício de 2017), correspondem aos custos dos serviços de assistência médico-hospitalar prestados aos beneficiários da Operadora.

24. Garantias financeiras

Patrimônio mínimo ajustado

Calculado a partir da multiplicação de um fator variável “K”, obtido no anexo I da RN nº 209/2009, pelo capital base reajustado pelo IPCA em julho de cada ano. O Capital Social da Operadora excede o valor do patrimônio mínimo - PMA exigido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Margem de solvência

A margem de solvência corresponde à suficiência do patrimônio líquido, podendo ser ajustada conforme art. 6º da RN 209 da ANS. É uma reserva suplementar às provisões técnicas que a operadora deverá dispor, para suportar oscilações das suas operações advindas de perdas do ativo, mal dimensionamento das provisões técnicas e mudanças que afetem o setor, tais como o aumento da sinistralidade e a evasão de beneficiários. A Operadora deverá constituir até dezembro de 2022 a margem de solvência correspondente as suas atividades. Em 31/12/2018 a margem de solvência calculada estava suficiente conforme demonstramos:

Unimed Sergipe Cooperativa de Trabalho Médico

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(Em Reais)

	31/12/2018
Patrimônio líquido ajustado	70.456.143
Patrimônio mínimo (PMA)	1.305.246
Margem de solvência total (exigida em 2022)	98.674.159
Proporcionalidade da margem de solvência	70,52%
Margem de solvência parcial (2018)	69.585.017
(-) Ajuste despesas com programas aprovados	-
Margem de solvência exigida (2018)	69.585.017
Suficiência margem de solvência	871.126

Ativos garantidores

Os ativos garantidores são bens imóveis, ações, títulos ou valores mobiliários de titularidade da Operadora, que lastreiam as provisões técnicas. Esses ativos representam a efetivação financeira real da garantia escritural refletida pelas provisões.

As regras referentes à aceitação, registro, vinculação, custódia, movimentação e diversificação dos ativos garantidores estão dispostas na Resolução Normativa nº 392 de dezembro de 2015.

Em 31 de dezembro de 2018 a Operadora apresentava suficiência de lastro e vínculo, conforme resumo demonstrado a seguir:

	31/12/2018
Total de ativos garantidores	59.833.303
Aplicações garantidoras de provisões técnicas	63.713.343
Vínculo de imóveis assistenciais	-
Necessidade de lastro	63.516.514
Verificação de suficiência de lastro	Suficiente
Necessidade de vínculo	23.925.377
Aplicações vinculadas a provisões técnicas	63.713.343
Verificação de suficiência de vínculo	Suficiente

Unimed Sergipe Cooperativa de Trabalho Médico

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(Em Reais)

25. Partes relacionadas

Durante o exercício de 2018, a Operadora tomou serviços de atendimento médico-hospitalares do São Marcos Hospitalar Ltda., no montante de R\$36.405.520 (trinta e seis milhões, quatrocentos e cinco mil, quinhentos e vinte reais), bem como prestou serviços de cobertura de planos de saúde de R\$842.671 (oitocentos e quarenta e dois mil, seiscentos e setenta e um reais), efetuando as devidas contabilizações pertinentes as transações, de acordo com as normas do CPC 05 – Divulgação sobre partes relacionadas.

<u>Contas a receber</u>	<u>2017</u>	<u>Faturas emitidas</u>	<u>Valores recebidos</u>	<u>2018</u>
Plano de Saúde	52.104	842.671	(766.193)	128.582
	<u>52.104</u>	<u>842.671</u>	<u>(766.193)</u>	<u>128.582</u>

<u>Contas a pagar</u>	<u>2017</u>	<u>Faturas emitidas</u>	<u>Valores pagos</u>	<u>2018</u>
Produção Médica	5.217.642	36.405.520	(35.413.161)	6.210.001
	<u>5.217.642</u>	<u>36.405.520</u>	<u>(35.413.161)</u>	<u>6.210.001</u>

<u>Investimento</u>	<u>2017</u>	<u>Adição</u>	<u>Equivalência Patrimonial</u>	<u>2018</u>
Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC	2.485.034	(2.485.034)	-	-
Integralização de Capital	18.474.012	7.237.435	9.207	25.720.654
	<u>20.959.046</u>	<u>4.752.401</u>	<u>9.207</u>	<u>25.720.654</u>

26. Cobertura de seguros

A administração da Operadora tem por política contratar seguros contra incêndios e riscos diversos com cobertura considerada suficiente, pelos assessores especialistas em seguros, para assegurar, em caso de sinistros, a reposição dos bens e a sua respectiva continuidade operacional.

Unimed Sergipe Cooperativa de Trabalho Médico

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(Em Reais)

27. Conciliação da demonstração dos fluxos de caixa

	31/12/2018	31/12/2017
Resultado líquido	13.293.146	7.164.934
Ajustes por:		
Depreciações e amortizações	589.452	340.798
Juros sobre empréstimos	1.145.475	26.718
Equivalência patrimonial	(9.207)	(75.411)
Provisões/reversões para perdas sobre créditos	(2.260.901)	95.551
Resultado da venda de imobilizado	53.388	(1.228)
Descontos obtidos	(287.578)	(107.431)
Provisão para remissão	1.429.078	31.923
Provisão para eventos ocorridos e não avisados - PEONA	(29.470)	3.052.457
Saldo ajustado	13.923.383	10.528.311
Varição dos ativos operacionais		
Aplicações financeiras	(12.047.563)	(24.145.842)
Créditos de operações com planos de assistência a saúde	(8.588.842)	(2.655.721)
Créditos operacionais de assistência à saúde não relacionados com plano de saúde da Operadora	7.177.227	2.975.188
Créditos tributários e previdenciários	709.003	(1.903.036)
Bens e títulos a receber	514.030	(1.291.108)
Despesas antecipadas	19.525	140.332
Conta corrente com cooperados	568.649	1.428.175
Depósitos judiciais e fiscais	(2.338.219)	(1.083.239)
Outros créditos a receber	12.931	10.123
	(13.973.259)	(26.525.128)
Varição dos passivos operacionais		
Provisão de contraprestação não ganha - PCNG	3.206.483	2.124.274
Provisão de Eventos a Liquidar para SUS	506.411	4.506.046
Provisão de eventos a liquidar para outros prestadores de serviços de assistência à saúde	5.883.649	(775.180)
Débitos de assistência a saúde	1.450.329	162.461
Débitos com operações de assistência à saúde não relacionados com plano de saúde da Operadora	(5.233.897)	(1.332.039)
Provisões para ações judiciais	386.384	154.436
Tributos e encargos sociais a recolher	2.952.987	(2.345.961)
Débitos diversos	(336.870)	2.572.477
Conta corrente com cooperados	51.787	51.787
	8.867.263	5.118.301
Caixa líquido das atividades operacionais	8.817.387	(10.878.516)

Unimed Sergipe Cooperativa de Trabalho Médico

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(Em Reais)

28. Instrumentos financeiros

Avaliação de instrumentos financeiros

A administração procedeu a análise dos instrumentos financeiros que compõem o ativo e o passivo e concluiu que o valor justo das disponibilidades, créditos de operações com planos de assistência à saúde e não relacionados com planos de saúde da Operadora e os passivos circulantes, principalmente provisão de eventos a liquidar e débitos de operações de assistência à saúde aproximam-se do saldo contábil, cujos critérios de contabilização e valores estão informados nas demonstrações financeiras, em razão do vencimento de parte significativa desses saldos ocorrer em data próxima à do balanço patrimonial.

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 a Operadora não possuía nenhum tipo de instrumento financeiro derivativo.

Fatores de risco

A Operadora apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

a) Risco de crédito

Risco do não recebimento de valores decorrentes da prestação de serviços médico-hospitalares ou da impossibilidade de resgate de aplicações e investimentos mantidos junto a instituições financeiras.

Para atenuar esse risco, a Operadora tem por prática o acompanhamento permanente de sua carteira de recebíveis e dos índices de inadimplência, bem como mantém suas aplicações em instituições renomadas e com baixo risco de crédito.

b) Risco de liquidez

Risco da não existência de recursos financeiros suficientes para que a Operadora honre seus compromissos no prazo, em razão do descasamento entre o fluxo de

Unimed Sergipe Cooperativa de Trabalho Médico

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(Em Reais)

pagamentos e o fluxo de recebimentos, considerando os diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Para atenuar esse risco, a Operadora tem por prática o acompanhamento permanente de seu fluxo de caixa, avaliando a adequação dos prazos de recebimentos e pagamentos de operações relativas a plano de saúde, geralmente caracterizadas por prazos de recebimentos e pagamentos consideravelmente curtos.

c) Risco de taxas de juros

Risco de alterações nas taxas de juros que possam trazer impactos significativos sobre os rendimentos dos recursos aplicados ou sobre a remuneração dos recursos captados no mercado financeiro.

Para minimizar possíveis impactos de oscilações em taxas de juros, a Operadora tem por prática realizar aplicações financeiras conservadoras em títulos de renda fixa (CDB e Fundos de investimento) junto a bancos de primeira linha, bem como evita a contratação de empréstimos de montante elevado.

d) Risco operacional

Risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de diversas causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Operadora, bem como a fatores externos decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial.

A administração da operadora é responsável pelo contínuo desenvolvimento e implementação de controles para tratar e administrar riscos operacionais, de forma a evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação. São eles:

- exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;

Unimed Sergipe Cooperativa de Trabalho Médico

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(Em Reais)

- cumprimento de exigências regulatórias e legais;
- documentação de controle e procedimentos;
- exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- exigências de reportar perdas e as ações corretivas propostas;
- desenvolvimento de planos de contingências; e
- padrões éticos e comerciais.

29. Eventos subsequentes

Não ocorreram eventos entre a data de encerramento do exercício social e de elaboração das demonstrações contábeis, que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

DENISE TAVARES S. A. DA SILVA
DIRETORA PRESIDENTE

BENÊ SILVIO DE PAULA TOMAZ
CONTADOR
CRC SP 248225/O-0 T-SE